



A0002

ALUNOS SURDOS E O FILME DE ANIMAÇÃO: CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA

Verônica Güdde Beutner (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lucia Helena Reily (Orientadora),
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Esse estudo tem como objetivo investigar como crianças surdas de 9 a 13 anos de idade, usuárias de Libras interpretam filmes curtos de animação. Foram preparadas aulas para introduzir aos alunos técnicas de animação e sua criação a partir da produção de desenhos que dão a impressão de movimento quando reproduzidos um atrás do outro. Foram exibidas 5 animações do festival Anima Mundi, que ocorre anualmente no mês de julho em São Paulo. Nas aulas os filmes animados são trabalhados individualmente seguidos de aplicação de formulário, produção de desenho e explicação da narrativa em Libras. As aulas não seguem necessariamente um padrão; diferentes questões surgem dos temas abordados por cada desenho. Na animação "Vida Ordinária" surgiram cenas que demandavam a compreensão do que é o som, quando, por exemplo, o personagem bate na porta do vizinho. Pudemos ampliar a atividade com objetos que produzem som em contato com a matéria, para permitir a sensação pela vibração na mão da criança. No filme "O último novelo", os alunos rapidamente fizeram o sinal de morte logo depois que a personagem cai do penhasco. A tentativa de antecipar a cena quanto à reação da morte deixou evidente a atenção no desenrolar da história. Descrevem em língua de sinais detalhes que poderiam facilmente passar despercebidos. O estudo mostrou que os alunos surdos apreenderam a narrativa visual dos filmes de animação, mas, a mediação foi importante para a compreensão de sentidos complexos presentes nos filmes.

Animação - Surdez - Libras